

1157-63



LACE CHE

TÉLÉPH.: GUTENBERG 39-32

13/1/16

Mr. Fernando Pessoa

escritórios A. Xavier Pinto & Cia.

101 rua de S. Julião.

Lisbonne

(Portugal)

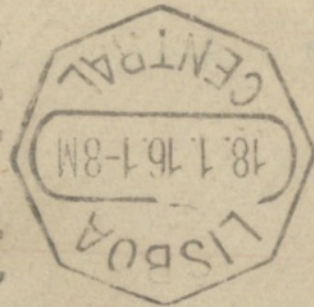
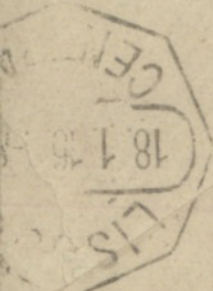


envoi de

Mario de Sá - Carneiro

29 rue Victor Massé

Paris - 9^{ème}



1157-64

GRAND CAFÉ
DE LA
PLACE BLANCHE

TÉLÉPH.: GUTENBERG 39-32

Paris - Janeiro 1916

Dia 13

Meu querido Amigo,

Recebida a sua carta de 7.
Muito, muito interessantes as
noticias que uela vov' me dá.
Deus queira que tudo isso vá
por diante. Eis par: do jo
3 revistas literarias - e duas
mais ou menos pa'licas: O
Centaurus, o Exilio. Os rapari-
blus teu invenç pi'adq, valem



um diuhoirão. Esta' com o
outro ma'pis da Embora Cui-
maria que vai publicar
o livro em Δ. Loberhus,
e tem vindo. O Roriques
Pereira detectivo é pseudant
do Dr. Real Mimus. As mesm
nã sou só eu que estou doido.

Porque seia, meu pose Amigo:
eu estou doido. Agora é'
que já não ha duvidas. Se
lhe disser o contrario numa
carta pro'fina e se lhe falar
com o dante - você não acredita:
o Sr. Carneiro está doido. Srdille

Tudo isto não impedia que
 dominasse parecido no ateliê
 do Ferreira da Costa entre
 Cantoras e actrices falidas
 se dissessem versos meus:
 uma tradução que o F. da Costa
 tirou em favor da M. P. de
 Paris que ela achou m^t bela,
 apesar de burrasca - e que não
 ficou má porque eu a emendei.
 Depois as "4 les de mes vers" que
 eu acabei com quatro versos
 stannacados. É uma piadinha
 que eu sempre fiz: "Les heures out pris
 mon aurore etc. Et tudo isto uma
 m actrices falidas. Dites hem, por sinal.
 E houve quem gostasse: um compositor
 bofetudo: que adeo Curiosissimo,

inteiramente novo. Devo que fazer
musica p^a a versalhada. Também
bem se traduziu, a lá diable e
a la minute a Inequaldade - que
deu no gôto ás papoifas: por
se por um mulho cum joia
pretas e que não porem de
um par. Cum fin insinuaptes
pauilicas por Paris. Amante -
me a casa de H. Sisto que proç
querer publicar um folhetim
no Oclair Libe o Cu em fops.
Naturalmente nunca mais
escreve. Bem, a Deus.
Vas o sempre comigo por com
deta carta - e libetudo, libetudo
escreva no lunite. Como se fosse
sem, inteiramente seus, si/pulho
do meu verso grant a publicatã.
Esta branca. Não tenha nenhum escrúpulo.
Lilias do tempo de U. de S. Camero

GRAND CAFÉ
DE LA
PLACE BLANCHE

TÉLÉPH.: GUTENBERG 39-32

que pode parecer nas tuas - devo.
deas. do diabo. Não é como o
suposto de tudo. Sem gritaria.
Literatura, sensacionismo - tudo
isso a calhar. Agora só manico-
nio. Salee? Preciso cada vez
tomar mais cuidado de mim e dos
outros. Então faço as vezes,
positivamente as vezes. Por isso.
Como um pimento, factum - me
as palavras e depois cair o
guardanapo. É um horror. Por isso
tenho agora dito tudo - não é

perpita. Estalo, estalo!
 Não siato já a terra firme
 sob os meus pés. Já-me a
 impressão que sulco he veiro:
 um veiro negro de cidade
 fulrif que me enfarruca -
 e eu entã volto umas poucas
 de vezes por dia a casa a
 humdar de colarinho. Claro
 que não humdo de colarinho na
 realidade. Mas em "ideia"
 umas poucas de vezes por
 dia. Por. He que é assim mesmo.



Mais trê, quora da se pensa que me dá⁶⁶
bem a prova de eu cita ou não doído. Diga - me
que pensa desta fantachada: não se esqueça!

Levantar-me e sair. estão precisar
de hora e meia antes de vir prá rua.
Pôr termo a isto de viver na rua -
Perder a frousse das correntes de ar.

estão estar sempre a bulir, a quebrar coisas
por casa dos amigos que frequento -
estão me embrenhar por histórias melindrosas
que em fantasia, apenas, argumento...

que tudo em mim é fantasia alada,
- Um crime ou bem que nunca se comete -;
"Ideia", mesmo, o meu ir à retrête
que me leva uma hora bem putada...

(Não se esqueça! Escreva-me muito!)

P. S.

Avise immediatamente o
 Rodriguez Pereira que pelo
 mesmo correio lhe envio
 uma carta p.^a a Basileia
 do Chiado onde deve
 hoje mesmo reclamar - e
 não se expor a isto. E
 agora - crevera grande catas
 por amor de Deus. Tenha
 o' de uma! E agora!
 mais abraço do
 (neto)

João Ca

P.º nº 2

MS⁷-67

- Repito que oitenta do meu verso
como se fossem seus quanto a colaboração
nas revistas.

- Supojar o caro Var Pereira diz
Não duvide que Prato !!

- Breve enviarei carta que pede
Leal e generoso com meu filho,
prometo. Mas não acredito!

